



EXÉRCITO BRASILEIRO

Sempre Pronto - Preparado para o Futuro



Sgt Max Wolff Filho

HERÓIS SEMPRE LEMBRADOS

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA



PATRULHA SARGENTO MAX WOLFF FILHO



Sargento Max Wolff Filho e integrantes de sua patrulha em 12 de Abril de 1945.

Fonte: Blog do Exército Brasileiro em <https://tinyurl.com/5arf6era>

Era o dia 12 de Abril de 1945, os soldados da **Força Expedicionária Brasileira** estavam em Maserno, nas montanhas da Itália. O cenário fazia parte do contexto da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Na imagem acima, um grupo de soldados e seu comandante, o **Segundo-Sargento Max Wolff Filho**, o qual está em primeiro plano, com as mãos na cintura. A foto foi tirada uma hora antes do **Sargento Max Wolff** falecer em combate em uma ação de reconhecimento que comandou. Dois dias depois de sua morte, deu-se início a tomada de Montese (14 a 17 de Abril de 1945), importante conquista da **Força Expedicionária Brasileira** no Teatro de Operações Italiano durante a guerra. A seguir, transcrevemos a parte de combate do comandante do 1º Batalhão do 11º Regimento de Infantaria (I/11 RI) que relata o falecimento do **Sargento Max Wolff Filho** e do **Soldado Alfredo Estevam da Silva**, integrante de sua patrulha, em ação:

PARTE DE COMBATE. AÇÃO DE PATRULHA DO I/11º RI:

Dos reconhecimentos lançados no dia 12 de abril pelo I Batalhão, de acordo com o aviso do Tenente-Coronel S3 do 11º RI, para verificar a presença e valor do inimigo, em face da informação oriunda do IV Corpo, de que havia grande movimentação nas linhas inimigas, podendo tratar-se de reforço ou retirada.

I) Reconhecimento lançado para a região do ponto cotado 747 (546.233), de 15 homens, sob o comando do **2º Sgt Max Wolff Filho**, saiu às 13:00 hs, de Monteforte, passou por 732 (547.228) e foi a Morciani (547.230), de onde partiu para abordar 747. Três homens ficaram em posição em Morciani e dois grupos de 6 soldados avançaram sobre 747, um à esquerda, o outro à direita, pelo campo, tentando envolver o casario pelo norte. As duas frações conseguiram aproximar-se muito das casas, cerca de 20 metros. O elemento da esquerda tinha à frente o seu comandante **Sgt Wolff**, que deixou o caminho, entrando no terreno, para abordar o casario pela esquerda.

Às 13:15 hs, o inimigo deu uma rajada de metralhadora da quina esquerda das casas, ferindo mortalmente o comandante do reconhecimento, que se mexeu mais uma vez e recebeu outra rajada de metralhadora, partida do mesmo ponto. O soldado que mais perto seguia o **Sgt Wolff** teve o mesmo destino do seu comandante. O inimigo lançou então vários sinais luminosos, vermelhos e verdes; o elemento da esquerda ficou impossibilitado de se mexer no terreno, hostilizado por fogos de metralhadoras e fuzis, partidos ainda da quina do casario de 747, do casario de Riva Di Biscia, do casario do ponto 728 (544.235), de um abrigo existente na margem Norte da estrada que vai para Riva Di Biscia, a 30 metros ao Norte da bifurcação da estradinha de 747, aproximadamente em 544.234.

O elemento da direita estava em idêntica situação, hostilizado por fogos de metralhadoras e fuzis, partidos de um abrigo existente na parte Norte do casario de 747, de Lépare e das casas do ponto 706.

A situação agravou-se com o início de um bombardeio de morteiros inimigos, vindos das direções de Cassano di Mezo, de Cá do Gnocco e de uma outra não determinada, cortando a retirada do reconhecimento, atingindo as regiões Marciani, Mascaro e estrada que vai para Riva Di Biscia. Com a intervenção de nossos morteiros e artilharia e a diminuição dos fogos inimigos, o **2º Sgt Nilton José Faccion** e os **Soldados Antônio de Sá Rodrigues, Florival Alves Pereira, Benedito Vitalino e Aniceto Cavassana**, avançaram outra vez para 747 para remover os corpos do **Sgt Wolff** e do **Soldado Alfredo Estevam da Silva**. **Florival** carregava o corpo do **Wolff**, puxando-o pelas pernas, enquanto que o **Vitalino** e o **Aniceto** protegiam a operação. O inimigo então atirou de metralhadora e fuzis do canto esquerdo do casario, do abrigo (544.234) e agora também de um abrigo existente à Sudeste de 747. O bombardeio de morteiro recrudescceu, atingindo as posições de 747. O bombardeio de morteiro recrudescceu, atingindo as posições de 747, Marciano e Mascaro, acrescentando agora o bombardeio de artilharia inimiga, vindo das direções gerais de Montespechio e Monte Maiolo, sobre as regiões de

Monteforte e Cota 747. Arrastando o corpo de **Wolff** foram feridos o **Sgt Faccion** e o **Sd Antônio**, pelo que tiveram de abandoná-lo a uns 50 metros do ponto em que caíra. O corpo do **Soldado Estevam** também não pode mais ser transportado, ficando nas imediações de Marciani, pois, o soldado que o transportava foi atirado à distância, pela explosão de uma granada.

O reconhecimento refugiou-se nas casas de Marciani e, posteriormente, nos pontos 732 e 741, regiões duramente castigadas pelos morteiros e artilharia. As metralhadoras inimigas continuaram inquietando o reconhecimento e os observatórios de Monteforte e Cota 928. Somente depois de forte neutralização das armas alemãs pelos nossos morteiros e artilharia e com a excelente cooperação dos fogos do II/11º RI, conseguiu definitivamente o reconhecimento, cerca das 16:15 Hs.

O reconhecimento encontrou a região de 747 bastante minada, inclusive “booby-traps” (bubi-tréps) na estradinha que vai para 747 e minas no terreno em volta do casario.

VI) Os reconhecimentos do dia 12 acusam de valor quando se pesam as dificuldades das missões cumpridas, na incerteza do que poderia acontecer a plena luz do dia, circunstâncias que não abateram o ânimo desses homens, que não vacilaram, que não fraquejaram, cumprindo dignamente a missão.

Baseado nessas mesmas circunstâncias é que aponto como merecedores de condecorações os seguintes oficiais e praças:

2º Sgt Max Wolff Filho	Sd Afonso Inácio da Cruz
Sd Alfredo Estevam da Silva	Sd Sérvulo de Lima
2º Sgt Nilton José Faccion	Sd Pedro Nogueira
Sd Antônio de Sá Rodrigues	Sd Raul Constâncio Ferreira
Sd Florival Alves Pereira	Sd Antônio Manoel Raimundo
Sd Benedito Vitalino	Sd Pedro Silva
Sd Aniceto Cavassana	Sd João Batista Viana
3º Sgt Antero Contrera	Sd José Leite Furtado
Cabo Antônio Diniz Dias Sobrinho	2º Sgt Samuel de Sena Pereira
Sd Waldomiro Militão da Costa	Sd Jovino Alves Santana
Sd José Mário Ribeiro	2º Ten Médico Yvon de Miranda Azevedo Maia
Sd Jesualdo Cruz	2º Ten Dentista Ruy Lopes Ribeiro

Cito, ainda, como merecedores de citações de combate os demais oficiais e praças que figuram neste relatório, no item Referências elogiosas.

a) **Maj Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa**
Cmt I/11º RI

- PARTE DE COMBATE: AÇÃO DE PATRULHA DO 1º/11º RI :

"Dos reconhecimentos lançados no dia 12 de abril pelo 1º Batalhão, de acordo com a ordem do Tenente-Coronel S3 do 11º RI, para verificar a presença e o valor do inimigo, em face da informação oriunda do IV Corpo, de que havia grande movimentação nas linhas inimigas, podendo tratar-se de reforço ou retirada.

1) Reconhecimento lançado para a região do ponto cotado 747 (546.233), de 15 homens, sob o comando do 2º Spt Max Wolff Filho, saiu às 13:00 hs, de Monteforte; passou por 732 (547.228) e foi a Morciani (547.230), de onde partiu para abordar 747. Três homens ficaram em posição em Morciani e dois grupos de 6 soldados avançaram sobre 747, um à esquerda, o outro à direita, pelo campo, tentando envolver o casario pelo norte. As duas frações conseguiram aproximar-se muito das casas, cerca de 20 metros. O elemento da esquerda tinha à frente o seu comandante Spt Wolff, que deixou o caminho, entrando no terreno, para abordar o casario pela esquerda.

Às 13:15 hs, o inimigo deu uma rajada de metralhadora da quina esquerda das casas, ferindo mortalmente o comandante do reconhecimento, que se mecheu mais uma vez e recebeu outra rajada de metralhadora, partida do mesmo ponto. O soldado que neste ponto seguia o Spt Wolff teve o mesmo destino do seu comandante. O inimigo lançou então vários sinais luminosos, vermelhos e verdes; O elemento da esquerda ficou impossibilitado de se mexer no terreno, hostilizado por fogos de metralhadoras e fuzis, partidos ainda da quina do casario de 747, do casario de Riva Di Biscia, do casario do ponto 728 (544.235), de um abrigo existente na margem Norte da estrada que vai para Riva Di Biscia, a 30 metros ao Norte da bifurcação da estrada de 747, aproximadamente em 544.234.

O elemento da direita estava em idêntica situação, hostilizado por fogos de metralhadoras e fuzis, partidos de um abrigo existente na parte Norte do casario de 747, de Lepore e das casas do ponto 706.

A situação agravou-se com o início de um bombardeio de morteiros inimigos, vindos das direções de Cassino di Mezzo, de Cá do Gnoco e de uma outra não determinada, cortando a retirada do reconhecimento, atingindo as regiões de Morciani, Lepore e estrada que vai para Riva Di Biscia. Com a intervenção de nossos morteiros e artilharia e a diminuição dos fogos inimigos, o 2º Spt Nilton José e os Soldados Antônio de Sá Rodrigues, Florival Alves Pereira, Benedito Vitalino e Aniceto Cavassana, avançaram outra vez para 747 para remover os corpos do

Sgt Wolff e do Soldado Alfredo Estevam da Silva. Florival carregava o corpo do Wolff, puxando-o pelas pernas, enquanto que o Vitalino e o Aniceto protegiam a / operação. O inimigo então atirou de metralhadora e fuzis do canto esquerdo do / casario, do abrigo (544.234) e agora também de um abrigo existente ^{na} Sudeste de 747. O bombardeio de morteiro recrudesceu, atingindo as posições de 747, Morciani e Mascero, acrescentado agora de bombardeio de artilharia inimiga, vindo das direções gerais de Montespechio e Monte Moiole, sobre as regiões de Monteforte e Cota 728. / Arrastando o corpo de Wolff foram feridos o Sgt Faccion e o Sd Antônio, pelo que tiveram de abandoná-lo a uns 50 metros do ponto em que caíra. O corpo do Soldado Estevam também não pôde mais ser transportado, ficando nas imediações de Morciani, pois, o soldado que o transportava foi atirado à distância, pela / explosão de uma granada.

O reconhecimento refugiou-se nas casas de Morciani e, posteriormente, nos pontos 732 e 741, regiões duramente castigadas pelos morteiros e artilharia. As metralhadoras inimigas continuaram inquietando o reconhecimento e os observatórios de / Monteforte e Cota 728. Somente depois de forte neutralização das armas alemãs pelos nossos morteiros e artilharia e com a excelente cooperação dos fogos do II / 11º RI, conseguiu definitivamente o reconhecimento, cerca das 16:15 hs.

O reconhecimento encontrou a região de 747 bastante minada, inúmeros "booby-traps" (BOB) - 7L&P)) na estradinha que vai para 747 e minas no terreno em volta do casario.

VI) - Os reconhecimentos do dia 12 crescem de valor quando se pesam as dificuldades das missões cumpridas, na incerteza do que poderia acontecer e em plena luz do dia, circunstâncias que não abateram o ânimo desses homens, que não vacilaram, que não fraquejaram, cumprindo dignamente a missão.

Baseado nessas mesmas circunstâncias é que aponto como merecedores de condecorações os seguintes oficiais e praças:

- | | |
|--------------------------------|-------------------------------------|
| - 2º Sgt Max Wolff Filho, | - Cabo Antônio Diniz Dias Sobrinho, |
| - Sd Alfredo Estevam da Silva, | - Sd Waldomiro Militão da Costa, |
| - 2º Sgt Nilton José Faccion, | - Sd José Mário Ribeiro, |
| - Sd Antônio de Sá Rodrigues, | - Sd Jesualdo Cruz, |
| - Sd Florival Alves Pereira, | - Sd Afonso Inácio da Cruz, |
| - Sd Benedito Vitalino, | - Sd Sérvulo de Lima, |
| - Sd Aniceto Cavassana, | - Sd Pedro Nozueira, |
| - 3º Sgt Antero Contrera, | - Sd Raul Constância Ferreira |

Imagem digitalizada da página 3 de 3 da Parte de Combate (*) transcrita:

- Sd Antônio Manoel Raimundo,
- Sd Pedro Silva,
- Sd João Batista Viana,
- Sd José Leite Furtado,
- 2º Sgt Samuel de Sena Pereira,
- Sd Jovino Alves Santana,
- 2º Ten Médico Yvon de Miranda Azevedo Maia e
- 2º Ten Dentista Ruy Lopes Ribeiro.



Cito, ainda, como merecedores de citações de combate os demais oficiais e praças que figuram neste relatório, no item Referências elogiosas.

a) Maj Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa
Cmt I / 11º RI



- ① 2º Sgt Max Wolff Filho
- ② Cb Thiago Luiz de Melo
- ③ Sd Alfredo Estevam da Silva
- ④ Sd Antônio de Sá Rodrigues
- ⑤ Sd José Berberino dos Santos
- ⑥ Sd Aniceto Cavassana
- ⑦ Sd Florival Alves Pereira
- ⑧ 2º Sgt Nilton José Faccion
- ⑨ Sd Benedito Vitalino

(*) Fonte: Acervo cultural do 20º Batalhão de Infantaria Blindado (<https://www.20bib.eb.mil.br/>)

Alessandria, Italia, 26 de Maio de 1945

Ilma. Snra. Etelvina Wolff

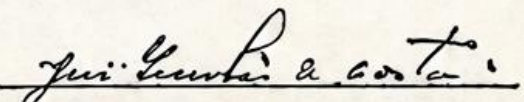
Respeitosos cumprimentos

Acabo de receber o vosso telegrama em que me solicitais informações sôbre o vosso filho, segundo sargento Max Wolff.

É, verdadeiramente constritado, que vos participo que o vosso filho, quase ao terminar a guerra, tombou como um verdadeiro bravo em defesa do nosso querido Brasil.

Podeis, dele, vos orgulhar. Ninguém o ultrapassou em lealdade, desprendimento, destemôr e espírito de sacrifício. Pedia, a miúdo, para ser incluído nas patrulhas que, altas horas da noite, iam em busca do contato com o inimigo. Portou-se, sempre, como um verdadeiro soldado. Nada o demovia do cumprimento do dever: nem o frio inclemente, nem o inimigo rancoroso e destemido. Dentre as Citações de Combate, conferidas à vários Oficiais e Praças, a sua se projetará na história de nossa Pátria.

Apresentando-vos, pois, em meu nome e da Infantaria Expedicionária, as nossas sinceras condolências, eu vos afirmo que o vosso pranteado filho, à semelhança dos Pinheiros de vossa Terra Natal, viveu, pelas suas qualidades morais, sempre na vertical e caiu deixando um vazio de saudades entre os componentes da Força Expedicionária Brasileira.


Gen. Euclides Zenóbio da Costa

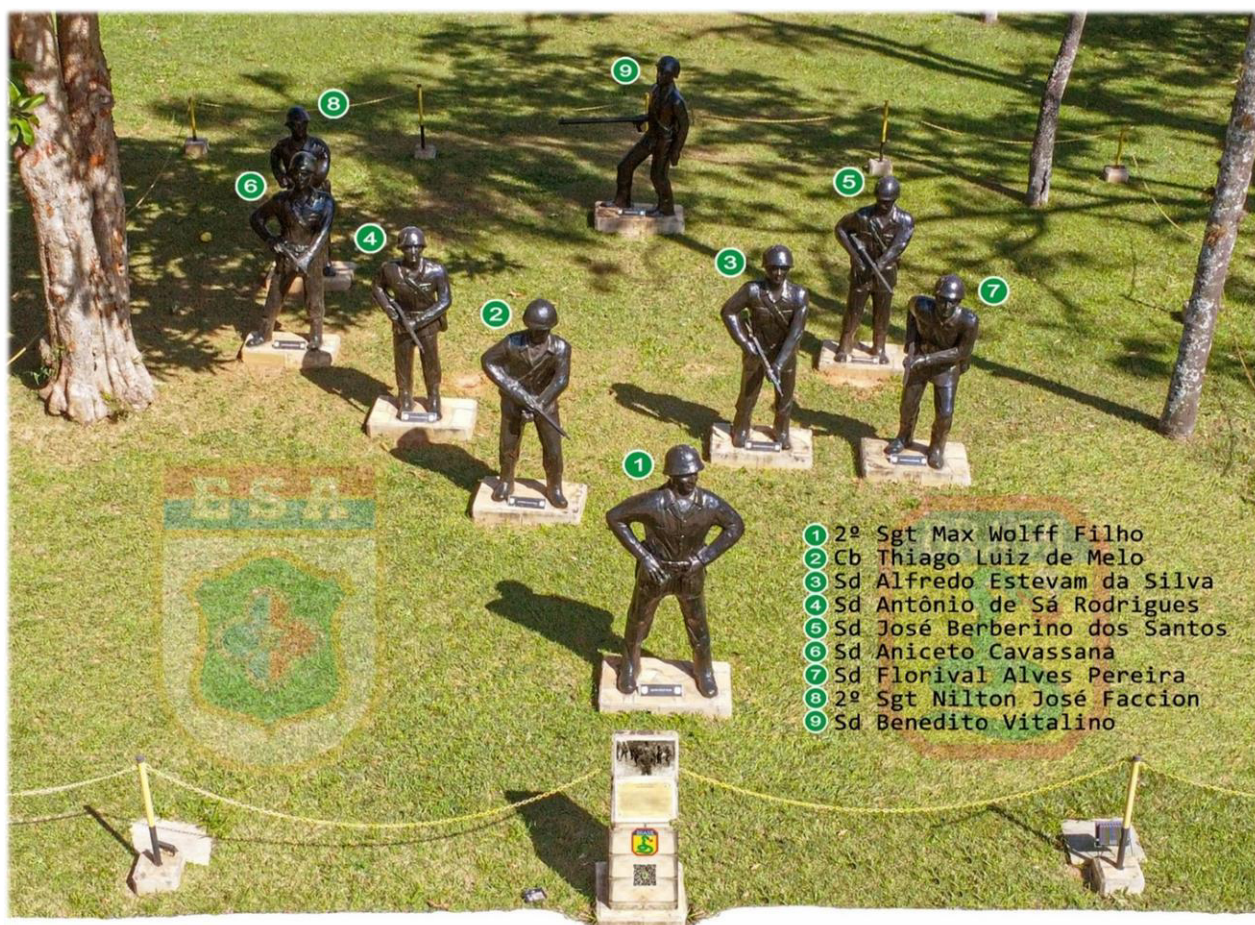
Carta de autoria do General Zenóbio da Costa para a senhora Etelvina Wolff acerca do falecimento em combate de seu filho, o Sargento Max Wolff.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:CartaMae.jpg> e Inteligência Artificial para restauração



Homenagem do 20º Batalhão de Infantaria Blindada à Patrulha Sgt Max Wolff Filho.

Fonte: <https://www.20bib.eb.mil.br/> e <https://tinyurl.com/2hm6sxbj>



Homenagem da Escola de Sargentos das Armas à Patrulha Sgt Max Wolff Filho.

Fonte: <https://esa.eb.mil.br/> e <https://www.youtube.com/shorts/OUbpJg8U1vc>



O outro lado do herói: Sargento Max Wolff Filho (2022).
Assista em <https://youtu.be/wRuInZHGtBM>.



Escola de Sargentos das Armas comemora os 113 anos de nascimento do Sargento Max Wolff Filho, ícone da FEB (2024).
Assista em <https://youtu.be/BuZErJ0mqrl>.

VIRTUDES DO HERÓI
SGT MAX WOLFF FILHO
EXEMPLOS AOS SARGENTOS
FORMADOS PELA

EsSA

**ABNEGACÃO
AÇÃO DE COMANDO
BRAVURA CONSCIENTE
CAPACIDADE DE LIDERANÇA
CONDUTA HERÓICA
CONVICÇÕES DEMOCRÁTICAS
CORAGEM E DEDICAÇÃO
DESASSOMBRO PERANTE A MORTE
DESTEMOR
ELEVADO ESPÍRITO OFENSIVO
GESTOS DE SACRIFÍCIO
GRANDE INTREPIDEZ
INFLEXÍVEL DISCIPLINA
NOÇÃO DE CUMPRIMENTO DO DEVER
NOTÁVEIS QUALIDADES DE SEU CARÁTER
PACIÊNCIA E DETERMINAÇÃO
PATRIOTISMO
SANGUE FRIO
SEMPRE VOLUNTÁRIO PARA AS MISSÕES DIFICEIS
SENSO DE COLABORAÇÃO
SERENA ENERGIA
VIGOR FÍSICO**

